

Questão 16

16. Desde a publicação do livro *Casa-grande e senzala*, em 1933, até o início da década de 1960, Gilberto Freyre gozou de um prestígio que poucos autores alcançaram em toda a história das letras brasileiras. A “questão racial” se constituiu em um dos capítulos essenciais da intervenção do autor, contribuindo na maneira como o país pensou a sua diversidade, que o sociólogo chamou de “democracia étnica e social”. (Adaptado de Alberto Luiz Schneider, *Iberismo e luso-tropicalismo* na obra de Gilberto Freyre. *Revista de História da historiografia*, v.1, n.1, dez. 2012, p. 75-93.)

- a) Identifique o pressuposto da tese da democracia racial e explique por que ela tem sido questionada no Brasil atual.
- b) Considerando o contexto internacional entre 1960 e 1990, identifique e descreva um movimento social cujas reivindicações políticas centraram-se em questões raciais.

RESPOSTA

a) A ideia de democracia racial se constrói em torno do princípio de que, apesar da dominação colonial, negros, índios e brancos conseguiram se miscigenar, fazendo a cultura brasileira ser composta destes elementos e, principalmente, livre de conflitos étnicos e raciais. Hoje esta ideia é questionada ao se desvelarem aspectos racistas em parcelas da sociedade, e dados do IBGE que apontam a maior pobreza dos negros, a concentração de riqueza em uma elite branca e a presença de universitários majoritariamente brancos em uma população majoritariamente negra.

b) No contexto internacional temos ao menos dois movimentos nos EUA a serem apontados: Panteras Negras e Martin Luther King. O primeiro deles pregava um método ativo e combativo, recorrendo à violência, inclusive. Já o segundo buscava a mobilização pacífica da sociedade para pressionar o governo a promover o que JFK chamou de Ações Afirmativas para reduzir a desigualdade entre brancos e negros naquele país.